



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 06/2021

----- Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na Escola EB 2, 3 Ferreira de Castro, na Rua Ferreira de Castro, n.º 13, em Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA: -----

O Vogal, Sr. José Marque Branco (PS). -----

A Vogal, Sra. Maria da Encarnação Horta Tavares (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva (PSD). -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Nuno Manuel Casinhas Ferreira Machado (CH). -----

Handwritten initials and signatures in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Susana Isabel Catarino Ramos Pais (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

A Vogal, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

A Vogal, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte e uma horas, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião agradecendo à direção da Escola EB 2, 3 Ferreira de Castro, a cedência das instalações para a realização da



Handwritten initials and signatures in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Assembleia de Freguesia. -----

----- LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICAÇÕES DE FALTA: -----

- Justificação de falta, subscrita pela Vogal, Sra. Palmira Conceição Santos Pereira (PS), datado de 16/12/2021, a informar da sua ausência, por motivos de ordem pessoal. -----
- Justificação de falta, subscrita pelo Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS), datado de 16/12/2021, a informar da sua ausência, por motivos de ordem pessoal. -----
- Justificação de falta, subscrita pela Vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa Andrade Rodrigues (PS), datado de 16/12/2021, a informar da sua ausência, por motivos de ordem pessoal. -----
- Justificação de falta, subscrita pelo Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD), datado de 21/12/2021, a informar da sua ausência, por motivos de ordem pessoal. -----
- Justificação de falta, subscrita pela Vogal, Sra. Inês Couto Rodrigues de Sousa e Pereira (PSD), datado de 21/12/2021, a informar da sua ausência. -----

CORRESPONDÊNCIA DIVERSA: -----

- E-mail da Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt, datada de 21/12/2021, informando que no seguimento dos pedidos de suspensão, os elementos da bancada serão substituídos pela Vogal Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

----- PERÍODO PARA O PÚBLICO: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao público presente para se pronunciar. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Sr. Luís Aires – Associação de Moradores da Cavaleira: -----

" (...) Boa noite... Os moradores da Cavaleira estão preocupados com a falta de acesso ao novo hospital de proximidade de Sintra. Está dito no sítio de internet, novohospitaldesintra.pt, que o hospital tem fácil acessibilidade, o que não é verdade porque tem que passar no meio de uma povoação. A maioria da população está satisfeita com a evolução dos trabalhos e compreende os ruídos decorrentes da construção do novo hospital, contudo está preocupada por ainda não existir um novo acesso ao hospital. Ficamos tranquilizados por saber que o executivo da CMS responsabilizar-se-á pela reconstrução das estradas da Cavaleira, devido à degradação rápida causada pelas obras. Mas precisamos de saber se existe, no curto prazo, a construção de um novo acesso ao hospital... " -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra aos vogais das diferentes bancadas. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) É sobre o edital. A Sra. Presidente no final, tem umas normas de condicionamento devido ao COVID que limitam a liberdade dos partidos relativamente às intervenções e há escolha dos eleitos que faram essas intervenções. Eu gostaria de saber qual é a base legal para esta medida?" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"(...) A base legal tem haver com o regimento (...). Vou-lhe responder à posteriori (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"É uma questão formal e formalmente a democracia não está suspensa. Relativamente à questão do COVID, existe um enquadramento legal próprio que estabelece que as reuniões podem ser de carácter on-line ou não. Agora os partidos não estão limitados e os seus eleitos têm o direito de intervir. Para dizer que a bancada social-democrata fará uma intervenção com todos os seus eleitos." -----



fs.
f
JB

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----

" (...). Indo ao encontro do que disse a Sra. Ana Sofia, nós também da bancada da CDU partilhamos a mesma opinião e também interviremos os dois." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

" (...). Gostaria só de um esclarecimento por causa da questão da testagem (...) dos alunos após o regresso às aulas (...), está prevista alguma coisa?" -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

" (...). A bancada do CDS também vai ter os dois intervenientes a comunicar. (...)". -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à votação a **ADMISSÃO do 1º VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE" *Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)*" -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu a palavra à vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE), para proceder à leitura do **1º VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE" *Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)*", que se anexa a esta ata como **Anexo 1.** -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva (PSD): -----

" (...) Congratulamo-nos com (...) o voto de saudação (...) exatamente porque a violência é, deve e (...) urge ser trabalhada desde a infância ao longo do ciclo de vida. É preocupante e os dados dizem-nos que temos que ir mais longe. Sabemos que existe diferença na forma de violência dos géneros e também sabemos que os números encobertos são muitos mais. Por isso é de sublinhar



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que possamos fazer uma marcha (...) contra a violência." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** do 1º **VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE" *Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** do 2º **VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL" *25 Novembro 1975*" -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL), para proceder à leitura do 2º **VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL" *25 Novembro 1975*", que se anexa a esta ata como **Anexo 2**. -----

A bancada do PS, através do vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS), apresentou nesta saudação a seguinte **DECLARAÇÃO DE VOTO:** -----

"A bancada do PS vem reafirmar a homenagem a todos e todas, aqueles que se debateram pelos valores democráticos e pelos princípios de estado de direito e pela tolerância justa, plural e de direito. O 25 de novembro de 1975 é uma data relevante do processo democrático, iniciado pelo 25 de abril 1974. Este dia, vem confirmar o caminho sufragado nas eleições para a Assembleia constituinte, rumo a uma sociedade democrática e representativa. Porém a bancada do PS



103
11
4

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

votará contra esta saudação. Este voto não nega, nem pretende negar, o papel do 25 de novembro de 1975, na construção da democracia portuguesa e sobre esse legado, continuaremos a construí-la todos os dias. A democracia é a verdade e este tipo de saudação não representam a verdade. Deturpa e existe com o propósito de manipular a história. A democracia recolhesse o verdadeiro sentido do 25 de abril de 1974 e esta saudação, contrariamente ao que se pretende saudar, pretende retirar esse mesmo sentido. Mais, retira também o verdadeiro sentido do 25 de novembro 1975, como luta coletiva de um povo. Não queremos negar o seu relevo na história e da nossa memória coletiva, nem menorizar o papel relevante na construção da nossa democracia. As figuras referidas na saudação do 25 de novembro de 1975, são cruciais integrantes dos 47 anos da história democrática, mas é um erro não referir todo o coletivo civil, homens e mulheres que defenderam a democracia, demonstrando que esta saudação tem um único objetivo, separar duas datas e isso é um erro histórico. Não devemos desvalorizar o 25 de abril de 1974, nem o secundizar, relativamente ao 25 de novembro de 1975. Esta bancada não irá pactuar com uma instrumentalização do 25 de novembro de 1975 e a tentativa de desvalorização do 25 de abril de 1974 que restabeleceu a liberdade que nos permite estar aqui hoje. Defendemos o verdadeiro sentido do 25 de novembro de 1975 e por isso o 25 de abril de 1974 continuaremos a honrar os portugueses e a história que nos une e como diz o general Ramalho Eanes ... não devemos comemorar os momentos fraturantes, mas aprender com eles. E é por isso que o partido Socialista defenderá o 25 de abril sempre. Esta declaração de voto será também aplicável há outra saudação sugerida pelo partido do CDS-PP.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“ (...). Confesso que a declaração de voto que o Partido Socialista, que agora veio proferir, me espantou do ponto de vista daquele que é o posicionamento do Partido Socialista. Isto porquê? O 25 de Novembro de facto foi e é do ponto de vista e do contexto histórico, uma continuação do 25 de Abril, mas a moção que agora a IL nos traz, não obstacualizável neste sentido, antes que o contrário que é mesmo um complemento. Não há dúvida nenhuma que a história não se rescreve, mas a história deve ser celebrada na sua plenitude. E quando nós temos um percurso para afirmar a democracia e a valorização dos partidos num contextuo democrático, temos que a valorizar no seu contexto e naquilo que no pós 25 de Abril de 74 estranhamente se tentou fazer. De facto, contrario aquilo que era as ambições da população portuguesa e isso culminou no 25 de Novembro de 75 e também nas primeiras eleições para as autarquias locais quer tiverem a resposta que a população entendia e a normalidade democrática que se pretendia viver num país que hoje estamos também e continuamos a construir. E por tanto saudar o 25 de Abril e saudar o



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

25 de Novembro, saudar o 25 de novembro é saudar o 25 de Abril e daí não compreender esta evolução um bocadinho estranha até da posição do Partido Socialista. A bancada Social Democrática votará a favor." -----

----- A bancada da CDU, através do vogal, **Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU)**, apresentou nesta saudação a seguinte **DECLARAÇÃO DE VOTO**, que também se aplica ao Voto de Saudação do CDS-PP: " *Intervenção sobre a moção do 25 de novembro. Durante muitos anos, não vimos efetivamente alguém interessado em celebrar a data do 25 de novembro de 1975, quando a data fundadora da democracia é 25 de abril de 1974. Assim somos agora presenteados, pela utilização da retórica por parte do novo populismo de direita, de um verbalismo extremista, que visa desvalorizar as conquistas de abril. Quem repete, há quase meio século, que os comunistas portugueses queriam implantar uma ditadura do tipo soviético, era bom que recordasse, que dos oito objetivos fixados, para a revolução democrática nacional, que o PCP protagonizava Portugal, cinco foram adotados no programa do PS de 1973. Da destruição do estado fascista, há instauração de um regime democrático, ao reconhecimento dos povos das colónias do direito imediata independência, há reforma agrária ou há liquidação do poder de monopólios. E quase todos os seus objetivos, foram consagrados, porque a grande maioria do povo assim o quis nas eleições de 1975 e porque uma amplíssima maioria de 93% dos deputados constituintes, incluindo os do PS e do PPD, aprovaram uma constituição que os consagrou. O PCP sobe participar num amplo consenso constitucional, o mesmo que há tantos anos se tende a omitir, como se ele não tivesse dado forma legal há democracia portuguesa, em tudo quanto de original ela ainda hoje tem. Desde 1976 que os comunistas lutaram com êxito para assumir a diferença no poder local, onde foram e são protagonistas de uma gestão reconhecidamente honesta, que trouxe bem estar e dignidade ao subúrbios mais degradados e à miséria do interior. Citando o ex-presidente Ramalho Eanes, em declarações ao Diário de Notícias em 25 de novembro de 1919, passo a citar: "O 25 de novembro foi um momento fraturante e eu entendo que não devemos comemorar. Os momentos fraturantes não se comemoram." Concluindo, a bancada da CDU irá votar contra ...". -----*

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** do 2º **VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL" 25 de Novembro 1975". -----

VOTAÇÃO: -----

REJEITADA POR MAIORIA. -----



Handwritten initials and marks in the top right corner.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A FAVOR: 08 (oito) votos - 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 12 (doze) votos - 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** da 1ª **MOÇÃO** "Em defesa da Saúde na Freguesia", dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (CDU), para proceder à leitura da 1ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU "Em Defesa da Saúde na Freguesia", que se anexa a esta ata como **Anexo 3**. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...). No diagnóstico o PSD concorda com a moção apresentada pelo PCP. Nas partes deliberativas, algumas delas não acompanhamos na sua totalidade, não é por sermos contra o serviço nacional de saúde, mas porque defendemos um sistema nacional de saúde. Quer isto dizer, que o que nos importa é o acesso efetivo à saúde e isso une-nos e penso que isso unirá todas as bancadas desta Assembleia, não a questão da propriedade propriamente dita do edificado ou do edifício. Agora, no entanto, há uma questão que é, da mais elementar evidência. Não basta construir os centros de saúde sem as respostas do acesso efetivo saúde da população e temos de facto nesta freguesia um número considerável de utentes sem médico de família a que lhes dá resposta. As respostas podem ser numa reorganização de serviços, algumas com mais criatividade, como aquele as que estavam no nosso programa eleitoral à Câmara Municipal e com a coligação Vamos Curar Sintra, mas acima de tudo dizer que não vamos obstaculizar na aprovação desta moção, porque consideramos de facto que o diagnóstico está bem elaborado, concordamos todos e é efetivo que tenha de haver solução para o acesso à saúde na nossa freguesia, que é a mais urbana do nosso território." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

" (...) A nossa intervenção vai no sentido, não muito diferente do que a bancada do PSD acabou de dizer. Concordamos com os fundamentos obviamente. Todos defendemos o sistema nacional de saúde, não apenas o serviço nacional de saúde e também referir que aprovaremos esta moção apesar de alguns considerandos com os quais (...) obviamente não concordamos." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Tudo aquilo que foi dito aqui realmente é de concordância geral e é uma situação que todos nós reconhecemos que deve ser melhorada. Inclusive, sabemos e para quem não sabe o nosso Presidente da Câmara Dr. Basílio Horta, já inclusive enviou uma carta ao nosso primeiro-ministro a falar sobre a situação que aqui também é descrita. Sabemos também que foi aberto um concurso, há muito pouco tempo, para profissionais de saúde que não teve o acesso pretendido e nós na sua maioria concordamos também com esta moção, no entanto há algo que a gente não consegue ultrapassar. E no ponto em baixo na última página, existem aqui alguns pontos e um dos pontos diz, eu vou ler "... que exija do governo o alargamento de horário bem dotar o Centro de Saúde de meios básicos de diagnóstico e de tratamento, de forma a evitar o recurso dos utentes aos serviços de urgência dos Hospitais " Ora bem, nós estamos a falar de um Centro de Saúde, onde ao lado tem um serviço de emergência. Não faz sentido a duplicação deste tipo de serviços. Mais. Não faz sentido estarmos a pedir ao governo o alargamento do horário numa situação como estamos a viver hoje, de pandemia, em que todos os profissionais estão esgotados. Nós estamos neste momento a fazer um trabalho excecional, naquilo que tem sido o plano de vacinação, como está a ser feito em Ouressa. Por isso a bancada do Partido Socialista solicita que este ponto seja retirado, para (...) dar continuidade ao mesmo e que o mesmo seja aprovado." -----

A vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU): -----

" (...) Nós não vamos retirar nada, até porque (...) esta moção obviamente nós estamos num período excecional de pandemia, ninguém o nega, de todo o modo isto prendesse também com uma vez que o centro de saúde, as novas instalações agora são tão grandes, os efeitos produzem-se para o futuro e não agora, o que se pretende precisamente, pois não sabemos até quando lá vai ficar aquele serviço de urgência básica (...) e o que se pretende precisamente, é dotar o centro de saúde de alguns meios diagnósticos, para evitar, como aqui disse e bem, que haja um recurso desnecessário (...) aos hospitais (...)". -----



Handwritten initials and signatures in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Não me compete a mim fazer a defesa da moção do partido comunista, mas na realidade compete-me a mim também dar umas achegas relativamente aquilo que foi a intervenção daquilo que o Partido Socialista aqui proferiu. O Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins já teve meios complementares de diagnóstico no passado e das informações que temos este serviço de urgência básica não acolhe menores de 18 anos, para terem acesso ao hospital Amadora-Sintra. Pelo que esta questão não fica ferida na sua leitura global, do ponto de vista da deliberação, porque de facto a ideia dos serviços de saúde básica é para evitar mesmo que as pessoas entrem no sistema, em particular aqueles que não tem médicos de família para deixarem de entrarem num sistema de urgências. É por isso que o serviço nacional de saúde (...) têm estas distinções." -

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Só para clarificar que nós não estamos contra. Nós estamos contra um ponto em específico que fala sobre aumento do trabalho e duplicação de serviços e compreendendo aquilo que a CDU está a dizer temos também de compreender que estamos a falar do presente. Não estamos aqui a votar uma coisa para um futuro próximo (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** a **1ª MOÇÃO** "Em Defesa da Saúde na Freguesia" dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **11** (onze) votos - **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto do IL. -----

A bancada do PS, apresentou uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, referente à **1ª MOÇÃO** "Em Defesa da Saúde na Freguesia", que se anexa a esta ata como **Anexo 4**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à votação a **ADMISSÃO** do **3º VOTO DE SAUDAÇÃO** "46 Anos do 25 de Novembro de 1975", dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDS-PP. -----

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

VOTAÇÃO:

APROVADA POR UNANIMIDADE.

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) votos CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL.

CONTRA: **00** (zero) votos.

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos.

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP), para proceder à leitura do **3º VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDS-PP "46 Anos do 25 de Novembro de 1975", que se anexa a esta ata como **Anexo 5**.

O vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):

"Só para reafirmar que a declaração de voto que fizemos anteriormente será feita também com o mesmo sentido de voto nesta proposta de voto de saudação."

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):

"(...) Nós vamos manter a nossa declaração de voto nesta saudação."

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **3º VOTO DE SAUDAÇÃO** "46 Anos do 25 de Novembro de 1975" dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDS-PP.

VOTAÇÃO:

REJEITADA POR MAIORIA.

A FAVOR: **09** (nove) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) IL.

CONTRA: **12** (doze) votos - **08** (oito) PS; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) PAN.

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos.

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 1 – Apreciação e votação da proposta de criação de uma Comissão para a revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia, a pedido da bancada do BE**.



Handwritten initials and signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) Do ponto de vista da proposta eu penso que ela só pode ser entendida a intervenção do bloco de esquerda desta matéria só pode ser entendida como uma recordatória à mesa relativamente à forma como no início de cada mandato o regimento tem de ser abordado em sede de Assembleia. Isto porquê? Porque no ponto 31 n.º 3 diz que "o presente regimento agora por prazo indeterminado sendo que no início de um novo mandato a Assembleia de freguesia deve pronunciar-se num prazo de 120 dias sobre a sua ratificação ou revisão do presente regimento" e por tanto, do ponto de vista dos considerandos, nós concordamos com a revisão do regimento, indico desde de já o meu próprio nome para a comissão de revisão do regimento, não deixando de fazer nota de que não seria a outro título que não recordatória que o bloco de esquerda terá enviado para a mesa porque é umas das competências da própria mesa fazer esta proposta há própria Assembleia." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"O Bloco de Esquerda pretende que seja revisto o regimento. Considera que uma comissão (...) deve ser criada. Porque? Porque desde que está presente nesta Assembleia que se bate por mais transparência, por mais participação de associações e outros representantes dos cidadãos e cidadania e debatesse também (...) por a transmissão em direto das Assembleias e da sua permanência no site da Junta. Estes são uns dos pontos que gostaríamos de ver consagrados no novo regimento, para além de outros que as outras bancadas e até mesmo nós possamos propor. (...)". -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Eu gostava de saber, a proposta do nome é feita aqui ou será enviada (...)". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Sim é feita aqui (...)". -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Então gostaria que o meu nome fosse proposto pelo IL". -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"(...) Sugeria que se votasse primeiro o ponto e a seguir de acordo dessemos todos os nomes (...)". -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

VOTAÇÃO:

APROVADA POR UNANIMIDADE.

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL.

CONTRA: **00** (zero) votos.

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos.

Neste ponto foram apresentados os seguintes nomes para constituição da comissão:

Bancada do PS o Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo.

Bancada do PSD a Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt.

Bancada do CDS-PP a Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira.

Bancada da CDU o Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro.

Bancada do CH a Vogal, Sra. Susana Isabel Catarino Ramos Pais.

Bancada do BE a Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão.

Bancada do PAN o Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro.

Bancada da IL o Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos.

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 2 a) – Análise do Relatório Escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do 17º Artigo da Lei N.º 5-A/2002 de 11 de janeiro de 2002, relativo aos meses de outubro, novembro e dezembro.**

TOMOU-SE CONHECIMENTO.

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"(...) Pedir desculpas ao Luís Aires da associação de moradores da Cavaleira. Eu (...) não respondi à sua intervenção porque (...) esperava por outras intervenções do público, quando me apercebi já estava fora do tempo (...). Na minha opinião (...) e deste executivo, tem toda a razão relativamente aos acessos do novo hospital. A Câmara Municipal de Sintra entende que o tráfego não será imenso e por tanto a opinião dos técnicos é que não existirá necessidade (...) novos acessos (...). Quero dizer-lhe que sou contra este entendimento, que já manifestamos junto da Câmara e do Sr. Presidente (...) e continuaremos (...) a pugnar pela insistência de (...) novos acessos ao novo hospital (...). E quero dizer o seguinte, já que estamos a falar de hospital e necessariamente de matéria de saúde (...) não posso deixar de tecer aqui algumas considerações. Na moção que foi aqui apresentada, sobre a saúde, se nós tivermos a



PCS
f

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

oportunidade de a ouvir, estava tudo mal. O centro de saúde está mal, os serviços são poucos (...) o novo hospital é uma miséria, o serviço nacional de saúde não existe (...). Mas esquecemos que se não fosse este serviço nacional de saúde, que o índice de vacinados no país não seria o mesmo que hoje existe? Será que (...) o número de casos de contágios seriam o mesmo do de hoje? Será que existia já uma política de vacinação dos mais novos? (...) Na crítica não é apenas dizer mal é também dizer bem. E na realidade nós temos muito a melhorar no serviço nacional de saúde, mas não o podemos dar-lhes pontapés, quando neste momento está a ser feito o trabalho que está a ser realizado pelos profissionais. Falar do centro de saúde é misturar matéria. Por um lado estamos a falar de um novo centro de saúde que veio dar dignidade e condições a quem trabalha, quem é consultado, a quem se dirige ao centro, outra matéria são naturalmente o número de profissionais que estão no centro de saúde. Falar do centro de saúde e compará-lo com o antigo edifício é falar do seu antagonismo. Quem não esteve no centro de saúde antigo (...) onde o elevador estava mais vezes avariado do que a funcionar, que apenas permitia que duas pessoas tivessem dentro do elevador, que as pessoas (...) iam às consultas de maternidade (...) tinham de deixar os carros cá em baixo para poderem ir às consultas, penso que no quinto ou no sexto andar. E por tanto desvalorizar o investimento que foi feito no centro de saúde é justamente não reconhecer o trabalho que é feito junto da população. Outra coisa. poderão dizer e tem razão (..) a falta de profissionais. (...) O próprio Presidente de Câmara se empenhou e empenha a querer resolver um assunto que ao contrário do que dizem, não é do município de Sintra, (...) é exclusivo é de Portugal. E por tanto, o que hoje se calhar faz sentido, para além das reivindicações com toda a justeza são feitas nesta Assembleia de Freguesia e nas Assembleias Municipais, fará sentido que todos os partidos, com acento aqui (...) possam pugnar, para que por exemplo existam alterações legislativas para impedir que os técnicos que estão (...) ou iram exercer as funções de médicos, que comecem por exemplo no serviço público e só passado alguns anos possam ir para o privado. (...). A ARS está desde o início (...) que está preocupada em resolver a falta de médicos, não só neste centro de saúde, mas como nos restantes centros da área metropolitana de Lisboa. (...). É importante que se diga (...) a realidade (...). Os centros de vacinação, que hoje existem no concelho (...) que neste momento trabalham de forma exemplar, que são poucos os minutos que as pessoas esperam para serem vacinadas e considerando também o número de vacinas que fazem todos os dias é de reconhecer o seu trabalho e isto deve-se ao sistema nacional de saúde que tanto mal falaram (...) deve-se à Câmara municipal de Sintra que sempre estiveram na primeira linha esteve disponível (...). Depois (...) entrando (...) na informação escrita. Ela foi distribuída pelos todos os membros desta Assembleia. O público não teve essa faculdade e se me permitem (...) vou apenas ler o meu perambulo, que no fundo e em

PC3 &
JP



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

linhas gerais resume aquilo que foi o trabalho deste executivo nestes dois meses e também naturalmente algumas considerações para aquilo que queremos que seja (...) este mandato. " -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário, passou a ler o preambulo do relatório que se anexa a esta ata como **Anexo 6.** -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----

"(...) O Sr. Presidente da Junta agora veio falar da moção da CDU. Eu considero que uma vez que já estava em discussão o ponto n.º 2, que nada tem haver com as moções e no âmbito da apresentação da moção, nenhuma questão foi colocada ao Sr. Presidente da Junta. Tenho alguma dificuldade em entender porque da resposta do Sr. Presidente. De todo o modo, convém referir que nós CDU (...) sempre defendemos o serviço nacional de saúde e esta pandemia veio comprovar que só o serviço nacional de saúde consegue dar uma resposta eficaz a problemas desta natureza. (...) Centrando-nos no ponto (...) n.º 2, tenho aqui algumas questões. (...) Parque Intergeracional Mem Martins Poente. (...) Ele não se encontra concluído, mas já está a ser utilizado por muitas crianças. Não reúne (...) condições de segurança necessárias (...) para além do lixo que lá está acumulado, há também lá um muro (...) que não tem qualquer proteção que constitui um perigo iminente (...). (...) Se não está concluída a obra ele deveria estar devidamente vedada (...) para não haver acesso a esta obra. (...). Relativamente (também) à pavimentação das ruas (...) que teoricamente foram concluídas (...) porque há várias tampas dos SMAS que estão tapadas com alcatrão, a sinalização (...) não está concluída e (...) queria questionar o Sr. Presidente da Junta, sobre as tintas que estão a ser utilizadas nessas pinturas, se efetivamente estão de acordo com o disposto na lei e se são (...) antiderrapantes." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"(...) Relativamente ao parque Intergeracional (...) ele de facto como disse, ainda não está concluído (...) agora nós não conseguimos é controlar quem entra para aquele espaço (...). Nós amanhã iremos visitar novamente o espaço e ver o que é que podemos fazer (...). O prazo de execução já foi amplamente ultrapassado. Agora este executivo tem uma dura decisão a tomar. Ou rescendia com a empresa e por tanto teria de fazer novo concurso e se arrastaria todo este processo ou (...) tenta pressionar a empresa para que conclua os seus trabalhos. O que a empresa nos diz (...) é que não depende dela. Depende (...) das matérias-primas que não conseguem ter materiais para concluir a obra (...). (...) E porque na avaliação dos custos barra benefícios neste momento é a melhor opção (...). (...) Nas obras dos parques infantis também



Handwritten notes in blue ink:
FCS
F
JH

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

estão a demorar imenso tempo (...) e tem evocado as mesmas justificações. Relativamente à pavimentação das ruas. As ruas que referi foram depois das eleições (...). Relativamente às tintas não ser da (...) competência da Junta de Freguesia (...) mas naturalmente que as tintas cumprem com as normas legais. (...)." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

" (...). Gostaria só de lembrar que o Partido Socialista juntamente com a esquerda conseguia uma maioria para aprovar tudo o que fosse possível para resolver o problema da saúde. (...). Gostaria só de reconhecer (...) existe trabalho feito, existem alguns pontos muito positivos. Fico muito contente (...) uma (...) que não existem listas de espera na questão social (...), relativamente à vacinação (...) em abril estava (...) um caos (...) e eu hoje tive o privilégio de levar duas vacinas (...) e (...) entre o tempo de entrada (...) e a saída foi uma hora (...). Relativamente à questão social (...) ainda existe um período de atendimento de duas horas e meia de atendimento por semana. Qual o período que existe agora? (...) Vi no site da Junta de Freguesia. (...).(...) Relativamente às árvores (...) na Avenida Afonso Henriques, penso que o Presidente da Câmara já se retratou (...) e disse que não iriam abater mais árvores. (...) Era só para confirmar se não vão existir mais abatimentos (...)?" -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

" (...). Não vamos falar dos problemas parlamentares (...). Relativamente há questão das árvores abatidas (...) deixe-me justificar o seguinte (...) na Afonso Henriques (...). Há termos técnicos que eu não vou conseguir dizer (...) mas vou tentar justificar (...) a questão. Em primeiro lugar e a primeira premissa da Câmara Municipal de Sintra que é semelhante há nossa, executivo é de não abater árvores. (...) e um bom exemplo (...) a intervenção na Avenida Chaby Pinheiro que foi feita (...) a requalificação e teve naturalmente em conta as árvores já existentes. Naquilo que aconteceu na Afonso Henriques prendeu-se com o seguinte. De há muito tempo (...) existia por parte dos moradores (...) uma contestação em relação às tílias. De acordo com os técnicos (...) elas entram em stress por falta de água e libertam (...) aquele muco que danifica os carros (...) os muros, os gradeamentos, o passeio fica todo negro. Era uma antiga (...) pretensão dos moradores, que essas tílias fossem substituídas. E foi com base nisso que a Câmara ao fazer esta intervenção decidiu substituir as tílias. (...) Não foi a requalificação que provocou o abate das árvores (...). (...) tenho consciência que só é abatida uma árvore quando está em causa a sua existência ou seja, quando tem algum problema (...). Acredito que quando o assunto foi parar ao Facebook os moradores não quiseram comentar (...) mas era uma antiga pretensão (...).



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Relativamente há questão de no site não estar a informação devida, não tem a haver com falta de transparência. (...) O que poderá dizer é que a informação não está atualizada (...) e aí posso dizer que (...) um dos nossos objetivos é necessariamente mudar a comunicação e nós estamos neste momento empenhados em, tratar da substituição do site (...) torna-lo mais intuitivo (...) e de fácil acesso. (...) Sobre o apoio social. As pessoas que procuram apoio (...) não escolhem o dia. Vão lá quando a necessidade se agudiza (...) e as pessoas que estão no balcão tem sempre a preocupação de ficar com os dados do freguês de os encaminhar de imediato à assistente social que irá fazer uma filtragem. (...) Quando é verificada alguma situação urgente é tratada como urgente (...). Em condições normais existem dias de atendimento em situações urgentes a resposta tem de ser rápida e não depende desses dias do atendimento." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...) Eu gostaria neste ponto de responder a uma questão que achei interessante que o Sr. Presidente levantou. O Sr. Presidente na intervenção deste ponto n.º 2, para falar do seu relatório de informação escrita da sua atividade, faz uma intervenção sobre pontos da ordem de trabalhos que tinham a haver com matérias da Assembleia de Freguesia, fora do ponto e comentando deliberações da própria Assembleia. Não deixo de achar curioso que tenha gasto 10 minutos do tempo que tinha para apresentar o seu relatório de informação escrita, a falar sobre matérias que já estavam transitadas, do ponto de vista de deliberação e até para responder a um munícipe que veio aqui (...) O próprio regimento (...) diz que as intervenções também do Sr. Presidente têm tempos, nesta Assembleia e pelo que percebo, nada disso é dessa forma regulado pela mesa e por tanto pediria atenção da Sra. Presidente nesse fator, que é de extrema importância para o bom andamento dos trabalhos. Falando sobre o ponto n.º 2 da ordem de trabalhos que me traz aqui, eu gostaria de dizer que este ponto de informações são informações do que fez o executivo e no caso também do Sr. Presidente relativamente a trimestres. Este sendo o último. E a bancada Social Democrática não entende porque é que a determinado momento e logo (...) no terceiro parágrafo o Sr. Presidente desata de fazer uma apresentação como fosse um plano de ações de futuro, uma coisa que se prende com o passado que está a apresentar num relatório. Relatório esse que deveria de ser dê facto mais sistémico (...) do ponto de vista do trabalho que os eleitos desta Assembleia de Freguesia têm de fazer que é de fiscalizar a ação governativa da Junta de Freguesia. Isto para dizer, que em democracia, tanto melhor será um executivo quanto melhor for o poder da oposição naquele que é o seu trabalho de fiscalização. Ora há parte de haver uma série de coisas que estão repetidas e por tanto o relatório está construído de uma forma (...) estranha, mas há parte dessa questão, ele também não identifica aquilo que é suposto identificar.



ps
fs

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Têm aqui uma série de expressões como continuar, pugnar por, manter, continuar os protocolos, continuar um projeto.... Mas não diz participar (...). A participação revestiu-se em que? Por exemplo. Participação de workshop como estamos a acolher a diversidade dinamizado pela Fundação AGAKHAN. Sendo de extrema importância numa freguesia como esta, era interessante perceber em que matéria e como participou a Junta de Freguesia. Não está no relatório. Participação na elaboração de um Guia de recursos simples para a população da Freguesia (...) em colaboração com várias instituições. Participação em que medida? (...). Participação e colaboração com a PSP, na apresentação da escola segura. Onde? Em que locais? Participação e dinamização de Assembleias dos direitos das crianças. Onde? Quando? Estes relatórios são os relatórios de prestação de contas trimestral, que indica claramente quais são as ações que o executivo levou a cabo. (...). “-----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“ (...) Peço que conclua (...).” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“ (...) Eu (...) agradeço que a Sra. Presidente tenha para com o Sr. Presidente atitude que neste momento está a ter com a Bancada Social Democrata do ponto de vista de tempo. Depois a manutenção corretiva e preventiva de equipamentos e parques infantis. O Sr. Presidente enumerou-os aqui mas não estão no relatório. Depois parques desportivos, a mesma coisa. Desmatização de terrenos, também não consta. Depois há matérias onde claramente a junta não teve qualquer papel (...) porque não os refere. Quando falamos de questões na área da saúde, em que o Sr. Presidente fez, antes das eleições uma publicação no seu Facebook e uma intervenção na Assembleia Municipal, em que referiu tudo o que eram os problemas que tinha o nosso Centro de Saúde e pediu inclusive à população para que lhe (...) fizesse chegar as suas queixas, para fazer chegar a quem de direito. Não consta (...) da informação escrita (...). Por tanto (...) a bancada insta (...) o executivo a fazer relatórios e não processos de intenção.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

“(…). Em primeiro lugar não comentei deliberações, apenas considerações. (...) Nesta Assembleia devemos discutir aquilo que é importante para esta freguesia. Se as bancadas não entendem que o esclarecimento é importante então o que estamos aqui a fazer? Depois, deixei à consideração desta Assembleia, que não objetou, que eu fizesse essas intervenções. Sofia (...) aquilo que revela é uma vontade clara de exercer a função de Presidente (...) desta Assembleia de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Freguesia. (...). Relativamente à informação escrita e no meu preambulo (...) eu faço aqui as considerações que (...) considero pertinente. Primeiro não só o trabalho exercido, mas neste primeiro relatório escrito achei pertinente mostrar a esta Assembleia onde é que estava o foco deste executivo. (...) Os únicos apontamentos que faz é quanto à forma como se apresenta este relatório. (...) Procurarei melhorar no próximo (...) mas não houve uma (...) que falassem no trabalho. (...) Relativamente ao que falou, que (...) publiquei no Facebook (...) foi antes do final de setembro. O que significa que a constar (...) deveria constar no terceiro relatório escrito (...) não neste. (...). Outra coisa que poderia dizer, afirmar ou perguntar seria o que foi feito? Mas (...), deduzo eu (...) que a nível de trabalho a bancada (...) nada têm a dizer (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

(...). A bancada Social Democrata e eu própria, não pretendeu nem pretende, ser Presidente de Mesa. Agora (...) a Assembleia tem de decorrer com regras e por isso é que existe em regimento e têm de ser cumpridos. (...) A nós compete-nos enquanto eleitos ajudar nessa organização a mesa. (...) Dizer que os comentários da intervenção do partido Social Democrático (...) não se pronunciaram sobre o trabalho, é que na realidade do ponto de vista do próprio relatório ele também não está completamente espelhado (...). Nós o que queríamos e que nos pautamos todos por isso (...) é que para os nossos concidadãos tenham melhores condições de vida. (...) Tem de facto um relatório trimestral apresentado, onde (...) não consta um desenvolvimento de ação e que limita aquilo que é o trabalho que enquanto eleitos temos de fazer na fiscalização dos trabalhos. (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

" (...). Relativamente ao relatório escrito, vou dizer-lhe que é a sua interpretação, ou seja, na realidade na sua primeira intervenção nada (...) falou sobre o trabalho deste executivo. (...) " -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) Para sermos cordiais o Sr. Presidente não pode continuar com este tipo de intervenções pois eu responderei sempre (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

" (...). Comportamento gera comportamento (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----



Handwritten initials and marks in the top right corner.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" (...) Gostaria de fazer um ponto de ordem há mesa. Eu não consigo compreender (...) porque é que o Sr. Presidente está a pronunciar-se sobre o andamento dos trabalhos, do ponto de vista da Assembleia? (...) o Sr. Presidente da Executivo está aqui para prestar contas (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----
Eu peço a esta Assembleia que tenha um pouco de contenção nos tempos e abordagens (...)." ----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:
"(...) O rigor deve ser mantido nesta Assembleia (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----
"(...) Vou apresentar um protesto formal da bancada Social Democrata sobre a intervenção que o Sr. Presidente tem feito sobre a condução dos trabalhos e quero que fique lavrado em ata a intervenção abusiva que o Sr. Presidente do Executivo tem feito sobre a condução de trabalhos na Assembleia." -----

----- A bancada do PSD, através da vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), apresentou o seguinte **PROTESTO** à mesa, que se anexa a esta ata como **Anexo 7**. -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----
" (...) A bancada do CDS (...) precisa de entender alguns (...) pormenores que são importantes para conseguirmos entender (...) o progresso da situação. Eu à pouco ouvi o Sr. Presidente falar da questão das tílias. E por aquilo que eu entendi (...) era pretensão dos moradores retirarem as tílias. (...) Espanta-me, porque a tinta que correu sobre o assunto veio no sentido contrário do que me está a dizer. (...) Independentemente disso corre outra situação paralela, (...) que é o facto de as tílias serem uma espécie protegida (...). Depois essa questão dos moradores, eu estranho por tudo aquilo que eu vi escrito na imprensa (...) não tem nada a haver com essa vontade dos moradores. Antes pelo contrário. (...) Inclusive a responsável do gabinete por parte da Câmara, veio à comunicação social dizer (...) que não era necessário o corte das árvores por causa da ciclovía (...) e aquilo foi uma precipitação. E depois há na imprensa também o Sr. Presidente da Câmara (...) referir que não é nada disso. Por tanto eles desmentem-se. (...). Com isto é uma situação que é grave (...) e como requer realmente alguma transparência e algum (...) conhecimento (...) vem a bancada do CDS solicitar o projeto de execução que foi a concurso, o

Handwritten initials and signature in blue ink.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

cronograma financeiro, o cronograma de trabalho, as entidades envolvidas para o decorrer da obra e pareceres das mesmas e a existência do aviso prévio público (...) da informação há população conforme a lei n.º 59/2021 e também (...) se possível a data para conclusão dos trabalhos. (...). -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"(...) Existe um abaixo-assinado (...) com as assinaturas de trinta e cinco moradores e isso está nos arquivos da Câmara (...). Depois os comentários e as intervenções feitas não vou responder (...) tenho conhecimento das afirmações que o Presidente fez mas não dessa dirigente (...). Relativamente há questão da requalificação (...). Eu acho que os técnicos (...) falharam foi na questão da proteção da árvore que era a tília e por tanto quando procederam ao seu corte não tiveram em consideração que era uma árvore protegida. (...) Relativamente há questão do projeto só recordar que é da responsabilidade da Câmara, o que eu lhe peço (...) se envia um email aos serviços, eu vou solicitar à Câmara os dados que pede (...) mas dependerá deles a resposta (...)."

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"(...) Lembrei-me agora no de curso da sua resposta (...) já que aquelas árvores foram abatidas e que também já ouvi fazerem a referência que vai haver (...) uma replantação (...) deve haver já o plano (...) para aquele espaço (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"Não houve um concurso específico para o abate das árvores. Houve um concurso de requalificação daquele espaço onde incluiu o abate das arvores. (...)." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"Ainda há pouco falei do abate da arvore na zona do mercado de Fanares, mas já agora gostaria então de aproveitar (...). Se o Sr. Presidente tenta-se saber razão pela qual foi abatida (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 2 b) – Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa / Resumo Diário de Tesouraria.** -----
TOMOU-SE CONHECIMENTO. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**



pcg
f3
#

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deu início à análise do **PONTO 3 – Apreciação e votação do Acordo de Compromisso de Parceiros** entre a JFAMM e a Santa Casa da Misericórdia, entidade promotora do Projeto Capaz. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021 – Ata N.º 29/2021. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“ (...) Queria saudar o projeto (...) eu queria só perguntar (...) qual o cariz (...) mesmo do projeto? Que atividades irão ser realizadas? Quem tem direito a elas? E como é que é feita a promoção e o valor do financiamento? (...)”. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

“Eu só queria dar nota que (...) as respostas estão no contrato programa que está a ser submetido a votação.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“Peço desculpa, mas não vi lá as respostas exatas há aquilo que eu perguntei (...)”. -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

(...). A bancada do PSD nada tem a opor a estes protocolos, de qualquer das maneiras, tal como a bancada da Iniciativa Liberal íamos solicitar essa informação. Quais é que são os valores que estão inseridos neste protocolo e também se o protocolo a assinar se restringe a estas duas páginas ou se existe mais alguma informação que não consta aqui assim, porque não temos uma série de dados que deveria fazer parte deste protocolo.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

“Na folha terceira que vocês têm (...) estão os contributos do parceiro, ou seja, não existe nenhuma responsabilidade financeira (...) e os contributos do parceiro são que somos nós Junta de Freguesia estão explanados nessa folha.” -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

“Aqui assim nos contributos temos a informação do encaminhamento de casos para as respostas de psicologia e enfermagem. Quantos é que temos capacidade para receber? Ou também quantos para encaminhar? (...) Porque também temos aqui acolhimentos de utentes sinalizados pelo CAPAZ para avaliação e apoios sociais da Junta de Freguesia. Sabemos perfeitamente que a Junta de Freguesia já desenvolve esta ação, mas quantos é que pode receber vindo do

12
20



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

parceiro?" -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"Dar nota que isso naturalmente vai depender daquilo que são os trabalhos (...) ou seja eu percebo qual é a pergunta, mas neste momento não lhe conseguimos dar resposta. Uma coisa é nos pedirem cinco solicitações outra coisa é nos pedirem quinhentas. (...) Mas não é esse o objetivo. O nosso objetivo é querer dar resposta a todas, se não conseguirmos temos que falar com os parceiros (...) temos que fazer o aviso e dizer atenção que nós não estamos a conseguir dar resposta. Agora, nós neste relatório, percebo que queiram balizar, mas (...) isso também faz parte do normal trabalho de uma Junta de Freguesia. Se nós sentirmos que não estamos a ser capazes temos que falar com os parceiros, agora se nós aprovamos e aceitamos este programa, se o submetemos a votação de executivo é porque consideramos que estamos capazes de dar resposta. Mas há uma incerteza (...) nós não sabemos (...) quantos acolhimentos nós vamos ter de utentes sinalizados. Por tanto (...) acredito que não sejam muitos, mas se forem e se naturalmente (...) forem muito além daquilo que é a nossa capacidade temos de falar com os parceiros (...)." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"O projeto é de louvar e não está isso em causa, aquilo que eu perguntava é pelo que eu depreendo (...) esta parceria (...) é sinalizar e orientar as pessoas que necessitam para a associação CAPAZ, certo? (...) Só estou a tentar perceber porque a informação é muito reduzida. Não estão aqui envolvidos valores da Junta para a associação CAPAZ? Mas a associação CAPAZ (...) tem dinheiro para poder ter essas atividades e é financiada por um fundo Europeu, certo? (...) Esse fundo Europeu deve ter normas, que consoante o número de pessoas que são encaminhadas, têm um valor a receber. Certo? Em que medida é que foi escolhida esta associação CAPAZ, para receber essas pessoas? Quais são as atividades lúdicas que vão organizar? (...) E como é que vai ser divulgada as atividades desenvolvidas? É pela Junta é pela associação? São pormenores que podem (...) mas precisamos de ter (...) sobre esta atividade, porque posso fazer uma parceria com uma associação, essa (...) quanto mais pessoas tiverem mais recebe de fundos Europeus e queremos ter uma transparência sobre esses valores (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"(...) Não é a associação CAPAZ, a entidade promotora é a Santa Casa da Misericórdia de Sintra. Depois (...) foi a Santa Casa que veio falar connosco para ver a possibilidade de nós sermos



pcz
fb
f

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

parceiros e (...) definimos (...) quais eram os nossos contributos. A forma do financiamento quanto a mim, não nos cabe a nós, desde que não seja a Junta e efetuar o financiamento (...). Agora, é verdade, isto faz parte e ao abrigo do LISBOA 20. A forma de financiamento, confesso, que nas reuniões que tivemos não chegamos a esse pormenor, mas eu também considerei que não seria relevante uma vez que a participação da Junta de Freguesia seria o que está escrito nesta folha (...)."

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, pós a votação o **PONTO 3 – Apreciação e votação do Acordo de Compromisso de Parceiros entre a JFAMM e a Santa Casa da Misericórdia, entidade promotora do Projeto Capaz. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021 – Ata N.º 29/2021.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 4 – Apreciação e votação do Acordo de Compromisso de Parceiros entre a JFAMM e a APDJ – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Juvenil, entidade promotora do Projeto INCOM – Intervenção na Comunidade.** -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"As considerações são as mesmas do ponto 3 (...) basicamente são as mesmas perguntas que eu fiz. (...)."

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

"A bancada do PSD também tem as mesmas considerações a fazer em relação ao ponto anterior. A informação que não está cá e que deveria estar para podermos ter mais informação há cerca destes protocolos."

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

"Da mesma forma que as respostas são as mesmas, (...) ou seja são no fundo e tentando aqui explicar, (...) o contributo da Junta de Freguesia é apenas na sua divulgação e na ajuda que pode fazer na identificação. Isso está nos compromissos do parceiro. (...) Não é diferente. Aliás nos estivemos, (...) mesmo antes deste mandato e iremos ter, porque são várias associações, que concorrem a estes fundos e naturalmente que querem ter um parceiro com alguma identidade como a Junta de Freguesia. (...) Naturalmente nós não faremos parcerias com (...) uma qualquer associação. (...) Procuramos (...) fazer parcerias com associações que nos dão certeza do seu trabalho (...). Neste momento, nós entendemos, quer a anterior com a Santa Casa da Misericórdia de Sintra quer com este plano com a APDJ, que as entidades são reconhecidas, que o seu âmbito (...) onde desenvolvem o seu trabalho também é reconhecido e por tanto não quisemos deixar de ser parceiros neste projeto para a comunidade (...) financiado pela Comunidade Europeia(...). Os contributos (...) da Junta de Freguesia estão explanados naquele quadro(...). Em relação às considerações anteriores respondo, já respondendo. (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, pós a votação o **PONTO 4 – Apreciação e votação do Acordo de Compromisso de Parceiros entre a JFAMM e a APDJ – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Juvenil, entidade promotora do Projeto INCOM – Intervenção na Comunidade.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 5 – Apreciação e votação dos documentos previsionais para o ano 2022 – Grandes Opções do Plano – Orçamento e Plano Orçamental Plurianual da Receita, Plano Plurianual de Ações, Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual da Despesa. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021.** -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

"Linhas de desenvolvimento estratégico, grandes opções do plano. Grande é pouco para uma



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

freguesia de sessenta e oito mil habitantes, com problemas reais e diários, pouco promotores da saúde mental e do bem-estar. Sabemos que o Sr. Presidente dirá que muitas das áreas não serão da zona de competência da Junta. Mas se as áreas de competência da Junta são X a ambição terá de ser X mais Y. Considerando a relevância da proximidade com os fregueses através da proximidade e transparência, o PSD congratula-se por contemplar uma melhor gestão do atendimento aos fregueses. Consideramos dois parágrafos pouco, para a importância que o assunto têm. Queremos que o Sr. Presidente nos explique, o sistema de gestão de contactos que nos parece estar a ser implementado para modernizar. Conhecemos o conceito, aplicado às empresas, mas queremos perceber de que modo é que esta a ser feito na nossa freguesia. Não discordamos do princípio, mas queremos saber mais. Ficamos estupefactos ao saber que será implementado um sistema de gestão documental. Ao fim dos oito anos pensávamos que a implementação já estava iniciada. É com alegria que o PSD, percebe que não está esquecida a comunicação com os fregueses. A renovação do site, no programa apresentada pela coligação Vamos Curar Sintra eramos mais ambiciosos, mas... Até às eleições o site da Junta de Freguesia carecia de cuidado e de zelo. Os conteúdos e documentos apresentavam-se desatualizados, mesmo estando em processo de renovação, por respeito aos fregueses, porque dos seus assuntos se trata, deve o site ser espelho dos diferentes assuntos da atualidade da freguesia. Implementação de novas ferramentas para maior transparência. De que é que se trata? Pedimos aos Sr. Presidente que nos (...) explique. Sendo uma matéria de suma importância, fazemos votos que a transparência se concretize. No que diz respeito à juventude, desporto e coletividades, cinco pontos sabe a pouco. Num território de sessenta e oito mil fregueses, o que se oferece dizer são cinco pontos e reflete pouca ambição de fazer diferentes. O mesmo dizemos da área da educação onde os oito pontos nenhum contempla a promoção da saúde mental, através da promoção de comportamentos saudáveis, de gestão assertiva das novas tecnologias, de promoção de estratégias e capacitação crianças e jovens para evitar os comportamentos de violência (...). Num território com heterogeneidade económica e cultural, documentado e caracterizado, é pouca a ambição de criar respostas de apoio às crianças e jovens para o não abandono do seu percurso académico. A Junta tem de ter um papel ativo na dinamização das diferentes forças vivas da comunidade de forma a promover uma sociedade tolerante. Gostaríamos de ver mais ambição na área social. Não só promoção dos recursos para os fregueses, que esperamos ver mais detalhados em próximo relatório escrito, mas também na capacitação dos fregueses, para criarem e desenvolverem estratégias, que permitam a sua inserção social. O PSD acha extraordinário e bem a intenção na dinamização da economia local. A proximidade aos seus comerciantes e ao comércio interessante é ver o Partido Socialista dá um

Handwritten initials and signature in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

pequeno passo e mais uma vez foi buscar ao programa da Coligação (...) não há ambição que estava na proposta de promoção do comércio de proximidade, mas inspira-se para um primeiro passo. Aqui lamenta-se o PSD que nesta altura do ano, numa época em que o alento também é dado pelo embelezamento dos espaços, a Junta, que tinha uma verba alocada às luzes de Natal, segundo a informação inscrita, não fez uso da mesma. Fazemos votos que a promoção e a dinamização, do mercado de natal e presépio seja no próximo ano, uma realidade. No que diz respeito aos espaços públicos o PSD agradece a atenção do Partido Socialista à campanha apresentada e documentada com fotos da Coligação (...). Percebemos que permite projetos menos ambiciosos que os projetos quer requalificação dos parques desportivos, quer no Bairro da Nova Imagem, onde se percebe que são dados os primeiros passos. É um princípio mas o PSD quer mais. Uma vez que a requalificação dos Parques Infantis é matéria cara ao PSD, pedimos que nos seja enviada o plano de requalificação destes parques aqui referidos. Este não seria o nosso orçamento. Algumas medidas pecam por falta de ambição, mas não iremos criar obstáculos para que a Junta possa ter condições para o realizar." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"(...) Quero dizer, com o devido respeito e sobe pena de ser mal interpretado, que nós não conhecemos o programa Vamos Curar Sintra (...). Mas talvez deveríamos conhecer, até para tirar algumas ideias, porque acreditamos (...) que o plano (...) tinha algumas ideias para a freguesia. E vou-lhe explicar porque é que não conhecemos. Desde de logo porque não gostamos do slogan. Sintra não está doente e Algueirão-Mem Martins não é Sintra. Algueirão-Mem Martins está inserido no concelho de Sintra (...). Não é preciso virem falar de curar. Vão curar o que? Não está doente. E por tanto o que podem dizer naturalmente é que há pontos a melhorar e isso todos nós concordamos(...). Agradecer o facto de viabilizarem estas opções e o orçamento, até por que é importante e revela aqui sentido de responsabilidade (...) para a aprovação de um orçamento que é importante para a gestão de um executivo e todos nós sabemos que um orçamento reprovado (...) e ter de trabalhar em duodécimos (...) não ajudará o executivo no normal funcionamento do seu dia a dia (...). Também sei que não seria de esperar outra coisa que não dissessem que ficou aquém. Também eu, em determinados mandatos, também aí dizia que os orçamentos estavam aquém e chumbei-os (...). Mas também dizer (...) a experiência e sobretudo (...) em executivo leva-nos muitas vezes a mudar a nossa opinião. E não quer dizer que nesta altura mantivesse essa mesma decisão. Dizer (...) que o orçamento percebe aquilo que querem dizer, que é insuficiente, que ficou aquém, mas eu queria dar (...) três notas. A primeira é dizer que este orçamento tem entre outras coisas (...) a questão (...) do orçamento participativo. Pela primeira vez no orçamento



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

da Junta de Freguesia (...) vamos incluir o orçamento participativo. Depois dar outra nota (...), é nossa intenção (...) e (...) desejo (...) dar outros espaços naquilo que é ou será a construção da sede da nova Junta de freguesia (...). E por tanto (...) porque se trata de novos membros desta Assembleia vamos querer (...) apresentar-vos o projeto, porque acho que devem conhecer e tomar conhecimento daquilo que se pretende realizar e hoje tanto se fala da transparência e é assim que nós queremos fazer. Que é dialogar com a Assembleia (...) porque estar no Executivo não significa naturalmente, que nós tenhamos a razão toda e não significa que desta Assembleia não possam resultar boas ideias. (...) Relativamente à Ação social (...) vocês não têm esta noção. Mas (...) alocamos neste momento, mais de metade dos recursos que nós temos. Nós neste alocamos praticamente seis a sete pessoas praticamente a tempo inteiro (...) coisa que não existia no passado (...) e paralelamente, em regime de part-time, sentimos a necessidade de alugar outros recursos. Como por exemplo (...) o Mário Pereira quando se trata da distribuição do (...) Programa Alimentar, lá vai ele ajudar. Trata-se por exemplo quando nós temos de as instituições nos pedem ajuda para ir recolher bens ao Banco Alimentar, lá vai o Sr. Vitor (...) e o Adrian (...). Por tanto, nós em termos de Ação Social e independentemente dos números, (...) nós poderíamos colocar mais dinheiro daquele que lá está, mas a realidade é que no momento alocamos mais de metade dos recursos que nós temos, no plano administrativo.” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

(...). Antes de continuar com a discussão do ponto cinco, queria relembrar que estamos a chegar ao tempo limite. São vinte e três e cinquenta e seis. Queria colocar há Assembleia se concorda (...) continuar por mais trinta minutos. (...) Está tudo a favor? Então vamos continuar (...). “ -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“ (...). As orientações do plano do (...) Executivo para nós (...) são pouco ambiciosas. Continua uma política de contracorrentes, onde podemos ver que até o cemitério tem mais verbas que a inovação e economia e até mesmo o orçamento participativo. Não vimos nada que dinamize a Freguesia. Não é com mil e novecentos euros na economia que vamos dinamizar o que quer que seja, não é com mil e trezentos euros de um orçamento participativo, que vai se fazer alguma coisa. É o início, é mas é muito pouquinho. Nesse sentido, porque não apostar um bocadinho mais na economia e tentar tirar um bocadinho do marasmo que temos aqui na nossa Freguesia, Eu acho que falta um bocadinho de ambição nessas duas vertentes e não nos revemos de todo neste orçamento(...). Porque a nível social, embora esteja aqui algum esforço, também achamos que 9,2% do orçamento é um bocadinho aquém (...) e é verdade que muita da verba vai para a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Administração Geral e a nova Junta (...). Achamos bem, mas mesmo assim falta aqui um cariz económico, para relançar a máquina que dois anos de pandemia estão a deixar de rastos (...), o comércio local sobre tudo em Algueirão-Mem Martins. “ -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

“(...) Este orçamento (...) contempla as receitas e as despesas. Existem naturalmente despesas que são compromissos e que nós temos de os colocar lá, nomeadamente na questão da administração. Ou seja, nós já sabemos que vamos gastar aquele dinheiro com o pessoal. Nós já sabemos, que por exemplo, nos concursos que estão a decorrer, por exemplo, de manutenção de espaço público e espaços verdes (...) já sabemos qual é o valor do concurso e esses têm de constar no orçamento. Outra coisa, é por exemplo, o orçamento participativo. O João leu o orçamento de uma forma (...) da Iniciativa Liberal, porque viu umas coisas e não viu outras. Por exemplo (...) as festividades de Nossa Sra. da Natividade, percebe que o valor que lá está nessa rubrica não é gasto na Nossa Sra. da Natividade. Só para ter uma ideia, e vai ver isso em abril, (...) as festas da Nossa Sra. da Natividade habitualmente (...) custam sessenta, setenta, oitenta depende do que nós quisermos (...) mas em condições normais esta tem sido a regra do custo e se tiver curiosidade em ver o orçamento, não está essa verba. O que nós fizemos no orçamento (...). A primeira tivemos de colocar (...) os compromissos já assumidos quer com pessoal (...) com os cursos (...) que já foram (...) realizados, por tanto estes custos estão assumidos ao longo do ano. Mas existem atividades/rubricas que estão incluídas no orçamento e que necessariamente estão há espera da revisão, que vai decorrer em abril. E porquê? Com a incorporação do saldo. No orçamento (...) para além do Plano de Atividades (...) mas nesta questão mais financeira, nós tivemos aqui uma preocupação, que foi colocar primeiro, não empolar a receita (...) nem a despesa (...). E por tanto o orçamento previsto, quer em receita, quer em despesa é o mais aproximado daquilo que nós iremos considerar que será a conta de gerência. Primeiro aspeto. Depois tivemos uma preocupação de dotar as rubricas, que iram ter uma realização no primeiro trimestre. Por exemplo, se existir a possibilidade de nós fazer-mos a prova de atletismo, o valor que está colocado nessa rubrica, está muito aproximado daquilo que será o valor a gastar. Outras rubricas que necessariamente, (...) terão a sua atividade posterior a abril, serão dotadas com a incorporação de saldo, se ela for aprovada em sede Assembleia. Por tanto o que eu quero dizer, é que por exemplo o Orçamento Participativo, apenas tem (...) esse valor para darmos início ao processo. Na sua divulgação, naquilo que são os primeiros passos da organização de um orçamento participativo. Porque obviamente que essa rubrica, irá ser complementada com outra verba em abril (...). Por tanto (...) neste momento, num orçamento e alias foi-vos explicado a



fc3
#

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

quando da reunião (...) sobre estatuto de oposição, eu tive o cuidado de dizer isto (...) porque é meu dever dizer-vos isto. E por tanto (...) por exemplo a rubrica das despesas por exemplo de iluminação de Natal, está criada ou seja, existe a possibilidade de realizarmos, dependerá (...) daquilo que é a ideia e a orientação deste executivo (...) mas não quisemos deixar de ter a rubrica. Porque? Porque se for o entendimento, deste Executivo, realizar ou promover as iluminações de natal na quadra, então faremos porque a rubrica está criada e em devido será reforçada. (...)". -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Só queria responder que eu não me esqueci (...) da nossa reunião e percebi muito bem tudo aquilo que disse na altura. Percebi que há um retificativo (...) em abril, onde as verbas vão ser realocadas. Agora como o orçamento vem com algumas explicações onde vão ser alocados os temas é evidente que mesmo os temas em si são muito poucos ambiciosos, onde mil e novecentos euros , por exemplo, é quase todo alocado ao mercado do Algueirão, ou um cartão de freguês que eu já tive oportunidade de ter como lojista e não funciona. Eu não me chocaria de ver muito mais ambição na explicação do que é que querem fazer na economia e no participativo e com algumas verbas (...) Algo que nos disse sim Sr. vai fazer diferença (...). Vou deixar o beneficio da duvida e em abril fala-mos. " -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"O Bloco de Esquerda não encontra neste orçamento, muitas das propostas (...) e das preocupações que demonstrou quando exerceu o seu direito de oposição e irá abster-se." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

" (...) Nós temos aqui a algumas questões a colocar. (...) Na primeira folha no ponto 3º "aumento da oferta de estacionamento para residentes e reforço da arborização". Queríamos colocar também esta questão. Queria que o Sr. Presidente (...) concretiza-se quais são os locais na freguesia onde está prevista (...) a criação de mais estacionamento? (...). E também relativamente (...) a arborização. Gostaríamos de saber se essa arborização, aqui falada está a ser acompanhada devidamente de um plano, no estudo (...) de quais serão as espécies mais adequadas e a cada local em concreto, para que não se possa no futuro vir a acontecer novamente o que está acontecer agora. Que haja algum critério nessa arborização. Depois ainda, na parte do desporto, juventude e coletividades, questionar também o Sr. Presidente (...) se tem alguma informação ou se já efetuou alguma diligência, no sentido de se inteirar da situação do Progresso Clube, cujo encerramento privou muitos fregueses da pratica de algumas modalidades



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

desportivas e culturais. Ora (...) esta freguesia é uma freguesia com bastantes jovens e que cada vez tem menos locais onde praticar uma modalidade (...). Ainda também, neste ponto, quando o Sr. Presidente fala nas festas e feiras (...) nomeadamente promover os concertos ao ar livre, também seria interessante saber se está previsto e quando a criação de um espaço efetivamente dedicado à cultura? (...) O Sr. Presidente há pouco dizia que a freguesia não está doente. A saúde não é só física, também é mental e o nosso bem-estar (...) é me importantíssimo (...) e eu vejo com muita tristeza, que os jovens desta freguesia, cada vez tem menos e que cada vez o seu estado mental, está mais agravado. (...) No ponto 10, ponto 2 "assegurar a manutenção dos espaços verdes" também temos de referir a falta de regularidade do corte da relva, bem como o deficitário sistema de rega (...). Relativamente (...) ao ponto 10, ponto 5 "implementar um skate parque". Aí faço uma observação. Vemos efetivamente com agrado (...) esperemos realmente que essa criação se concretize, porque (...) a criação deste espaço foi (...) uma reivindicação da CDU (...) nas últimas eleições (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"(...) Relativamente aos locais de estacionamento, não lhe consigo dizer. O que vai existir é naturalmente um estudo, nosso com a Câmara, para verificar eventuais bolsas de estacionamento, ou seja, por exemplo passeios largos a possibilidade de os reduzirmos e de mudarmos, por exemplo, o estacionamento em linha ao paralelo, passar em espinha ou perpendicular. (...) Nós sentimos aquilo que sentem que é existe uma enorme pressão por causa da falta do estacionamento e queremos tentar encontrar soluções. Porque a falta de estacionamento não é só no centro (...), mas também nas zonas onde as pessoas moram. Relativamente ao critério da escolha de árvores. Acredito que sim. É da responsabilidade da Câmara. Nós não temos esses técnicos qualificados (...) para responder a isso, mas acredito que a Câmara aprenderá com os seus erros (...). Relativamente ao desporto, ao Progresso Clube (...) Não privaram (...) as pessoas de desenvolver a sua atividade física. (...) O que aconteceu foi. No período que decorreu a pandemia, o Progresso Clube sentiu um conjunto de necessidades, nomeadamente financeiras e quando foi o primeiro recolhimento obrigatório, o clube (...) sentiu dificuldades em voltar à normal atividade. E o que aconteceu, foi quando nós saímos deste isolamento, o clube não voltou a ter o mesmo número de atletas e os associados não responderam. Acontece que a direção, antes de tomar qualquer decisão, promoveu uma Assembleia geral de associados (...) para discutir este assunto e também responsabilizar os associados pela continuidade deste clube. Acontece por em que os associados não (...) responderam e o clube e a sua direção achou por bem, ser extinto o clube. (...). Disse que ficava



fcg
#

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

triste por não existir uma casa da cultura (...). Triste fiquei eu quando tomei consciência deste meu dever cívico, de perceber que os políticos de então pouco ou nada fizeram quando o Cineteatro Chaby Pinheiro foi demolido. Era uma casa de excelência (...) uma das melhores casas de cultura no concelho e infelizmente já tenho tentado ver, mas não percebi ou criar indícios ou evidências de que se tenham pugnado pela manutenção desse Cineteatro (...)." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

" (...). Breves notas (...). Sobre o orçamento participativo uma verba de mil e trezentos euros ou a questão do mercado de Natal e o presépio da freguesia. O Porquê? Porque é que não o fizemos este ano? Neste ano em que os comerciantes mais necessidade tinham de apoio (...). Em relação ao orçamento (...). É quase um copy paste de (...) 2021 (...). Em relação à receita fiscal (...) vendo a execução orçamental, a 09 de dezembro ela vai com uma execução de 75%, que significa que provavelmente a 31 de dezembro ela não será totalmente executada, mas mantem-se rigorosamente o mesmo montante para 2022. Será que vai efetivamente ser executado? (...) Vemos (...) muito pessoal em avença. Há uma rubrica de avença que multiplica por sete os números em 2022 os números de 2021. (...) Gostaríamos também de saber o porque? Finalmente a questão da cultura. Em fim uma cultura com vinte e sete mil euros de orçamento que é 1% dos dois milhões quatrocentos e quarenta mil... enfim são breves notas (...) que gostaríamos de ter essa explicação." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"(...) Relativamente à questão execução fiscal se nós não cumprimos este ano, com toda a certeza o orçamento de 2023 terá esse acerto, porque o que nós pretendemos é que quer em sede de receita quer em sede de despesa, que a perspetiva seja o mais aproximado possível da realidade. Relativamente à situação da cultura, falou dos 27 mil euros. Como lhe disse a cultura não terá apenas essa verba. Estamos a falar por exemplo, inserida dentro do pelouro da cultura, estão as festas de Nossa Sra. da Natividade, das Mercês e de São José e por tanto, como verifica ela vai ter um reforço (..) na aprovação da conta de gerência em abril. (...) Como vos disse e enfatizo, a nossa preocupação, agora é fazer face às atividades/ações/iniciativas que irão decorrer (...) até abril e aí apresentamos (...) os valores (...) aproximados relativamente aquilo que nós perspetivamos vir a gastar. Existiram outras iniciativas (...) que estão incluídas em rubricas e que necessariamente não tiveram o devido valor, mas nós consideramos reforçar em abril. Relativamente às avenças quero dizer-lhe que aí estamos tranquilos. Nós utilizamos avenças (...) em matérias em que nós não temos (...) colaboradores especializados. Refiro-me por exemplo de

Handwritten initials and signature in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

uma jurista, (...) contabilidade porque na realidade tirando as pessoas que estão nos Direitos Sociais (...) todos os colaboradores da Junta de Freguesia são administrativos. E por tanto, quando se trata de uma questão jurídica, sentimos (...) a necessidade de recorrer a um jurista externo, quando se trata por exemplo de questões de comunicação, (...) sentimos a necessidade de ter uma empresa especializada nisso que possa naturalmente ajudar os nossos serviços. Só para terem uma ideia (...) só a Marina trata de todas as atividades e iniciativas da Junta de Freguesia. (...). As acessórias existem nas áreas onde não temos técnicos superiores (...) para nos ajudar (...)."

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, pós a votação o **PONTO 5 – Apreciação e votação dos documentos previsionais para o ano 2022 – Grandes Opções do Plano – Orçamento e Plano Orçamental Plurianual da Receita, Plano Plurianual de Ações, Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual da Despesa. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 09 (nove) votos - **08** (oito) PS e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: 02 (dois) votos do CH. -----

ABSTENÇÕES: 10 (dez) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 6 – Apreciação e votação da norma de controlo interno. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021 – Ata n.º 29/2021.** -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

"Não é tanto uma questão de conteúdo (...). é uma norma de controlo interna, ela é obrigatória e decorre da norma contabilística e por tanto não é tanto uma questão de conteúdo, mais uma questão de forma. Se virmos por exemplo o artigo 5º a numeração (...) ela parece que teve alguma coisa que não correu ai bem (...) e depois o mesmo se passa no artigo 8º em que na leitura que fizemos parece haver ai duplicação (...)." -----



pcz
zh
#

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
pós a votação o **PONTO 6** – *Apreciação e votação da norma de controlo interno. Documento
aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021 – Ata n.º 29/2021.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois)
CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
deu início à análise do **PONTO 7** – *Apreciação e votação do Mapa de Pessoal 2022, Plano de
Recrutamento Anual e Listagem de Funções. Documentos aprovado em reunião de executivo de
02/12/2021 – Ata n.º 29/2021.* -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

*“Em relação ao quadro de pessoal a bancada do PSD tem algumas questões (...). Quando se fala
em pessoal e o Sr. Presidente referiu que em relação às avenças há área onde a Junta de
Freguesia não tem pessoal e necessita de recorrer a essas avenças e deu o caso do desporto.
Nós na juventude e desporto não temos (...) qualquer referencia a avençados, mas temos (...) nos
direitos sociais, no espaço público, equipamento, comunicação e imagem e no pessoal em regime
de tarefa e avença com setenta e sete mil e duzentos euros. Não sei (...) se estes euros serão
para cobrir as despesas do apoio jurídico e da parte da contabilidade ou se também há mais
algumas avenças aqui incluídas. (...) Avaliando aquilo que é o quadro de pessoal também e pelas
contas que fizemos e que estão esplanadas no mapa, temos um quadro de pessoal realizado para
vinte e cinco funcionários, neste momento temos dezasseis lugares ocupados, mas a Junta de
Freguesia em abril abriu um concurso para catorze pessoas (...). Estes catorze lugares são para
regularizar alguma situação contratual, com algum dos funcionários? (...) Em relação ao quadro
também, naquilo que diz respeito aos técnicos superiores da ação social, temos aqui referidas
duas vagas, em que não temos nenhum lugar ocupado neste momento. Temos um técnico de
ação social superior ou não temos na Junta neste momento? Porque se tivermos não temos aqui
a indicação que este lugar está ocupado (...)? Também de referir, naquilo que foi a avaliação e no
segundo mapa, acho que devíamos ter aqui valores mais (...) corretos. Técnico superior de ação*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

social remuneração mensal base vinte e oito mil e novecentos e vinte e um euros. Técnico superior de psicologia mil duzentos e cinco euros (...) Diz remuneração base mensal. (...) Mesma coisa nos assistentes operacionais remuneração mensal de vinte e três mil e quarenta euros. Os assistentes técnicos também com vinte e cinco mil (...) Por tanto, corrigir estes valores de forma a que possamos votar de forma coerente e verdadeira. “-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

Trata-se naturalmente de gralha. O valor que está aí mensal de vinte e oito mil, não é o valor mensal mas sim o valor anual (...). No mapa de pessoal é natural que o técnico de ação social não esteja porque ele não faz parte do quadro de pessoal da Junta de Freguesia, (...) neste momento a técnica (...) tem um contrato por (...) termo incerto (...). Nós abrimos um concurso (...) para que o lugar seja preenchido por uma técnica superior. Mas aí naturalmente nos não temos... Desculpem a Ângela tem avença (...) e por tanto num mapa de pessoa, apenas faz parte quem tem um vínculo por tempo determinado com a Junta de Freguesia. Não constam aí naturalmente todos os outros (...) ou que estão avençados (...) ou por exemplo alguns dos administrativos que neste momento (...) estão a trabalhar (...). E dizer isto (...). Nós estamos a terminar com aquilo que acontecia na Junta de Freguesia. Quando nós chegamos (...) que havia técnicos que estavam todos eles a recibos verdes. Era a assistente social, era a psicóloga e naturalmente que quisemos resolver essas situações. E essas situações (...) ficaram resolvidas com a conclusão dos concursos. Por tanto, quem vier naturalmente vai suprimir as vagas que neste momento que nos consideramos como necessárias de serem resolvidas. Por exemplo, a questão de uma jurista. Se até hoje não faria sentido nós termos uma advogada na Junta eventualmente, num futuro próximo, com o aumento das competências da Junta de Freguesia se calhar iremos sentir necessidade (...).

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“(...) Peço desculpa, mas há aqui uma situação que despertou a minha atenção. Eu já percebi que há os contratados, os avençados, o outsourcing e terão aberto agora concurso (...) Não? Pronto que recorrem às avenças (...) Há aqueles que já estão a contrato e já estão a desempenhar as funções e há uma coisa que eu queria perguntar. (...) Dos concursos que foram lançados, para preenchimento dessas vagas, consta técnicos superiores? Pronto ok. Eu como aqui só vi três achei que nós (...) tínhamos demasiada dimensão, para só três técnicos superiores, porque há áreas que requerem esses conhecimentos técnicos. (...)” -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:



PCS
fcs
#

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

"Nós depois entramos em diálogo e depois perdesse no (...) seu discurso. (...) Nós temos abertos três lugares para técnicos superiores. Para a ação social e para uma psicóloga. (...) Repare nos quando nós fazemos a avaliação (...) necessariamente ter presente aquilo que são as receitas e aquilo que são as despesas e temos de perceber e ter noção do que é que custa um técnico superior e o encargo que um técnico superior tem no orçamento de uma Junta de Freguesia (...). Há pouco, quando eu falei de um técnico superior de desporto apenas dei como exemplo porque existem outras Juntas que têm (...). Nunca a Junta (...), quer no presente quer no passado, teve esse técnico do desporto (...). Agora neste momento, se me disser, são poucos os lugares de técnicos superiores. Concordo na íntegra. (...) Quando avaliamos a entrada de (...)um colaborador no mapa de pessoal, temos que avaliar o custo que ele vai ter, na despesa. (...). Agora, se nós sentirmos que temos condições como é evidente nós faremos. Relativamente ao concurso. O concurso está a decorrer há um ano. A alteração na área social ou outras áreas que não comprometam o orçamento. Nós vamos sentir, como lhe disse, com a questão do aumento das competências na Junta, nós naturalmente vamos sentir necessidade de ter mais quadros superiores (...). Agora para nós termos esses quadros superiores, temos necessariamente ter um orçamento diferente daquele que temos "-----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

"Em relação (...) as necessidades, ainda agora o Sr. Presidente identificou, que se calhar havia necessidade de termos um jurista a tempo inteiro, um contabilista ou um técnico oficial de contas. Porque não incluir essas necessidades, naquilo que é este quadro de pessoal, quando temos avenças, com um valor (...), na Junta quer sejam da administração local, comunicação e imagem, direitos sociais, espaço público, os avençados contabilizam cento e oitenta e seis mil euros (...). Se calhar seria muito mais benéfico para a Junta, em termos encargos menores, se incluirmos esses técnicos no quadro de pessoal, em vez de termos estas avenças. E já agora e uma vez que temos aqui estes erros na remuneração da base mensal (...) sabemos que o técnicos superiores serão os mil duzentos e cinquenta, temos o valor em baixo, quais serão os valores mensais dos assistentes operacionais e os assistentes técnicos."-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

"Fico surpreendido com essa intervenção, porque a advogada e o valor da advogada foi reduzido. Eu não disse isso, o que eu disse foi, neste momento, não estamos a sentir necessidade, de ter por exemplo um advogado ou um contabilista a tempo inteiro, mas com a questão do aumento de competências (...) claramente vamos sentir essa necessidade. E quando sentirmos essa



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

necessidade é a altura de aumentar o mapa de pessoal. Agora eu muito sinceramente, a situação ainda não aconteceu e acho que neste momento não sentimos necessidade de ter uma contabilista ou uma oficial de contas permanente na Junta de Freguesia. É evidente que o valor que ai está (...) incluído o trabalho da oficial de contas, mas também de outros apoios que a empresa dá do plano da organização da Junta de Freguesia. Mas quero vos dizer o seguinte. Não se alterou nada. Tirando eventualmente (...) em comparação ao mandato anterior (...) alteramos o prestador de serviços dos espaços verdes, porque decorre de concurso (...), mas se não fosse (...) teria preferido trabalhar com um ou outro que já passaram pela Junta do que necessariamente com outros (...). Espaços verdes. Mantemos a situação (...) dos parques infantis que está externalizado e que hoje a responsabilidade é do Adrian (...). Temos a jurista que se mantém (...). A (...) contabilista está numa empresa e só está porque a empresa (...) de resto tudo se mantém. Por tanto nós não temos (...) neste momento mais nenhumaavença do que aquelas que existiam. Estamos a querer alterar a questão dos funcionários que estão na ação social, porque por exemplo a Ângela tem avença e aquilo que nós pretendemos é ter um técnico superior no quadro de pessoal (...) alias dois técnicos do serviço social, no quadro de pessoal e queremos também ter uma psicóloga no quadro (...). Em relação á questão do valor seiscentos e sessenta e cinco, que será atualizado em janeiro, para os setecentos e tres ponto treze. " -----

A Vogal, Sra. Susana Isabel Catarino Ramos Pais (CH): -----

"(...) Só relativamente à contratação das assistentes sociais. Proferiu que (...) também sobre os outros funcionários também que era para integração do pessoal já existente na Junta, incluindo as duas assistentes sociais? (...)". -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Senhor Presidente quando fala da manutenção de algo do mandato que terminou (...) em 2013 está a falar numa realidade de há dez anos atrás. Houve uma alteração, enorme, de competências e contratos interadministrativos com a Junta de Freguesia atual. Durante estes oito anos de mandato, também referido neste ponto, que pretende a Junta regularizar e bem uma série de situações quem têm, para dar mais estabilidade a funcionários e colaboradores (...), com o qual nós estamos inteiramente de acordo. Mas há aqui uma (...) uma dúvida que me levantou. Tendo um concurso aberto para quatorze lugares, penso eu que há luz depois dos técnicos superiores, não percebi, mas na realidade no quadro dos vinte e cinco tem os dezasseis ocupados. Sobram nove lugares. Então estes catorzes não são para integrar todos? É para ficarem em bolsa de recrutamento, é isso? É só uma questão porque não cabem no quadro que o Sr. Presidente nos



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

está a apresentar (...). “-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

“ (...). Neste momento nós sentimos a necessidade de incluir no mapa de pessoal (...) dois técnicos superiores, na ação social e uma psicóloga, que neste momento (...) são lugares que não estão preenchidos no quadro de pessoal. Estão a ser exercidos (...) por três pessoas que necessariamente (...) concorreram a esses lugares. Agora, o que nós queremos, sendo a Ângela ou não, queremos é (...) preencher o mapa de pessoal e suprimir lacunas. (...). Oh Sofia confesso que não consigo agora, pois o concurso já tem um ano, se me permite depois respondo isto (...).” -

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 7 – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal 2022, Plano de Recrutamento Anual e Listagem de Funções. Documentos aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021 – Ata n.º 29/2021.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 12 (doze) votos - 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 02 (dois) votos do CH. -----

ABSTENÇÕES: 07 (sete) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP e 01 (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 8 – Apreciação e votação da autorização genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais para o ano 2022. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021.** -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“Relativamente ao documento que foi agora proposto a votação, a IL está muito duvidosa sobre o seu aspeto porque estão anos pedir que possamos aprovar planos e investimentos durante os quatro anos de mandato. Se bem percebi. Não é isso? Então se poderem me esclarecer exatamente o que estão aqui a falar. Se foi daquela reunião que nos falamos e onde podem aprovar, sem vir previamente à Assembleia à discussão nós iremos votar contra. Agora se me explicar exatamente o que é que pretendem com este documento. Gostaria de perceber.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"Era só para frisar que o Bloco de Esquerda, não faz parte da sua política, votar a favor de uma norma que dá confiança. Reconhecemos que há falta de informação e de orientações e iremos abstermos." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

" (...) Em primeiro lugar estas alterações genéricas (...) é para o ano de 2022. Significa o seguinte, o pior cenário (...) Imaginem que a Junta de Freguesia (...) quer adquirir algum bem movel e que essa aquisição quer abrir concurso em dezembro. Ora, se não concluir o concurso em dezembro e passar para o próximo ano, já teria de estar previsto nos compromissos plurianuais e por tanto essa aquisição desse bem, não poderia ser feito porque teria de ser submetido à aprovação desta Assembleia. Como é evidente, estou a dar um exemplo, que poderá acontecer uma vez (...). Agora o que é importante são aqui duas coisas. Em primeiro lugar (...) esta autorização genérica é apenas para situações que não estejam previstas no orçamento ou no plano plurianual. São situações. Em que ainda não estejam previstas, o executivo entende que as quer realizar e tem uma execução superior a um ano civil. Depois tem necessariamente uma limitação, ou seja, Não (...) poderá ser num valor superior há quele que está estabelecido na lei. Terceiro, todos os compromissos assumidos pelo executivo, vêm discriminados sempre que é realizada uma Assembleia de Freguesia (...). Relembrar a esta Assembleia que nos oito anos que tenho em curso (...)tenho tido a devida consideração, nunca esta Assembleia colocou ou pôs em causa um compromisso assumido (...) pela Junta de Freguesia. (...). " -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

" (...) Eu fui eleito para a Assembleia e a Assembleia é fiscalizadora e a fiscalização é há priori e não posterior. Aquilo que me está a pedir é um cheque em branco. Mesmo que a gente já depois fiscalizar, depois de ser aprovado. Não concordo. E nessa matéria, como já tínhamos falado, não terá o meu voto favorável. (...). " -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...) Do ponto de vista da bancada do Partido Social Democrata, esta proposta prendesse com o normal funcionamento dos órgãos executivos. Ou seja, aprovado que está o orçamento, é dotar o Executivo com ferramentas, para poder agilizar, no sentido de fazer a sua gestão. Sendo que a todo o tempo e eu gostaria de o referi-lo, se alguma coisa o Executivo não cumprir, na prestação



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de contas, que a lei obriga que venha a Assembleia, a Assembleia pode retirar esta proposta que acabou de dar a todo o tempo. (...),” -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

“Sofia tinha de chegar o final da Assembleia para nós concordamos (...) mas complementando. Se existir algum concurso (...)que foge. Eu não estou preocupado com o que a Assembleia vai decidir, (...) estaria preocupado com as consequências jurídicas de atos não conforme a lei. (...)” . -

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
pos a votação do PONTO 8 – Apreciação e votação da autorização genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais para o ano 2022. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/12/2021. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 01 (um) voto do IL. -----

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto do BE. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
deu início à análise do PONTO 9 – Informação dos procedimentos realizados com autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais: a) Consulta n.º 102/2021 – Formação de contrato público para a aquisição de serviços para a gestão e manutenção de novos espaços constantes no acordo de transferências de competências, assinado a 14 de agosto de 2020. Documento aprovado em reunião de executivo de 02/09/2021 – Ata nº 24/2021. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Antunes Januário:

“(...) Permita-me duas coisas. Em primeiro lugar agradecer à Assembleia pela forma responsável como votou os documentos aqui apresentados, com maior ou menor discussão, mais acesa menos acesa, mas agradecer. Agradecer naturalmente ao público, porque teve aqui , este tempo todo a assistir e por fim termino desejando a todos umas boas festas, um prospero ano novo e que 2022 seja manifestamente bem melhor do que (...) está ainda a ser 2021. (...)” . -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Aproveitando a mesma linha de pensamento do Sr. Presidente do Executivo, que agora transmitiu, gostava de desejar boas festas aos membros da Assembleia na pessoa da Sra. Presidente e fazer votos que o próximo ano seja um ano muito prospero para a nossa Freguesia, os fregueses e para todos nós. (...)." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) votos PS; 04 (quatro) votos PSD; 02 (dois) votos CDS-PP; 02 (dois) votos CDU; 02 (dois) votos CH; 01 (um) voto BE; 01 (um) voto PAN e 01 (um) voto IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

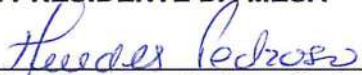
A ata em minuta, foi APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- Esta ata contém 42 (quarenta e duas) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 01h34. -----

----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins aos três dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e dois. -----

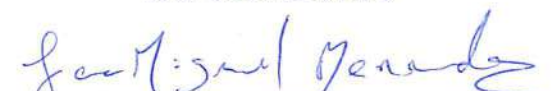
A PRESIDENTE DA MESA


Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

O 1º SECRETÁRIO


Paulo Alexandre Pereira de Carvalho

O 2º SECRETÁRIO


João Miguel Estevão Ricardo Bernardo

42



Anexo 1

Apresentado
por: [illegible]

**Voto de Saudação ao
Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)**

O 25 de novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o dia Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar o país. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) mais recente, apesar de ter diminuído face ao ano anterior, em 2020 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal, representando 85% das mais de 27 mil queixas por violência doméstica. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (75%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81,4%).

A estes registos faltam todos os casos que ficaram em silêncio. A pandemia colocou muitas mulheres confinadas com os seus agressores. No estudo da Escola Nacional de Saúde Pública (VD@COVID19) 15% dos participantes reportaram que houve violência doméstica em sua casa e 34% das pessoas inquiridas que foram vítimas de violência doméstica declaram tratar-se de uma primeira agressão.

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o RASI 2021. Ao nível dos crimes de violação, 99,1% dos arguidos são homens e 92,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 92,9% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 76,9% de raparigas e 23,1% de rapazes.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 350 pessoas trans assassinadas no ano de 2019, 98% das quais do género feminino, 50% imigrantes.

**Voto de Saudação
25 novembro 1975**

Após a grande conquista do 25 de abril de 1974, ato corajoso que mudou o rumo do nosso País e da nossa história resultando no fim da ditadura, aprendeu-se a viver e a olhar a vida política de uma forma diferente. Momentos houve, atribulados e com uma tensão crescente, atribuída e alimentada por atitudes radicais de uma esquerda que pretendia uma nova Ditadura, ideologicamente oposta àquela que vivêramos até 25 de abril de 1974, atitudes que colocaram Portugal perto de uma Guerra Civil.

Pela relevância histórica dos acontecimentos, lembramos e congratulamos o 25 de novembro de 1975, agradecemos a todos aqueles que com moderação e dever patriótico, souberam parar o radicalismo para o qual caminhávamos, nomeadamente António Ramalho Eanes, Jaime Neves e Pires Veloso que assegurou o apoio dos moderados no norte do país. Felicitamos o Portugal que alcançou a partir desse momento a sua verdadeira Liberdade.

Saudamos a Democracia e com ela todos os partidos políticos, porque foram eles o garante da estabilidade democrática, tão desejada pelo Povo Português.

Viva a democracia porque é ela um dos mais importantes pilares da liberdade e porque sem liberdade a mesma não existe, saudamos hoje e sempre, o 25 de novembro!

Caso seja aprovada, este voto de Saudação deverá de ser enviada a todos os grupos políticos com assento na Assembleia da República.

Iniciativa Liberal Sintra

Moção

Em Defesa da Saúde na Freguesia

4 FAVIN
PSD = 3✓
BE = 1✓
Cst. 2✓
CD = 2✓
PAN = 1✓
CDU = 2✓

O dever do Estado de assegurar e proteger a Saúde aos cidadãos, consagrado da CRP continua por cumprir.

Na Freguesia de Algueirão-Mem Martins vamos de mal a pior

Lamentavelmente, o número de utentes sem médico de família continua a aumentar na nossa freguesia.

Quando foram inauguradas as novas instalações existiam cerca de 29.000 utentes sem médico de família, agora ultrapassa os 31.000, correspondendo a mais de 70% dos inscritos.

Apenas a construção do novo Centro de Saúde, não resolveu de forma alguma, a grave situação em que se encontra a população, no que à saúde respeita. Não bastando a escassez de recursos humanos, acresce ainda a falta de condições para albergar os utentes que esperam horas a fio, à chuva e ao frio, mendigando por uma consulta quer seja do dia ou a longo prazo para situações menos agudas, cujas senhas se esgotam nos dois primeiros dias do mês.

Há que ter respeito pelos utentes que merecem ser tratados com dignidade

Apesar de mais notória, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, a falta de profissionais de saúde é um flágelo transversal a todo o concelho de Sintra. Este é concelho do país com mais utentes sem médico de família – sensivelmente 105 mil o que corresponde a 10% do total nacional.

A situação da saúde na freguesia é tão só o reflexo da degradação a que está votado o SNS em Portugal.

A não valorização e reconhecimento dos profissionais de saúde empurra-os para fora do SNS, procurando no estrangeiro ou na saúde privada uma alternativa.

É preciso defender o SNS, só assim se garante a saúde como serviço público. É preciso defender o SNS, com o aumento do investimento, com mais meios, mais profissionais de saúde, mais equipamentos e meios de diagnóstico.

Não podemos baixar os braços e assistir passivamente à destruição do SNS, enquanto os grandes grupos de saúde privada crescem como cogumelos.

Há que concretizar o que a Constituição consagrou – o direito a um Serviço Público de Saúde com qualidade e acessível a todos.

Ex.mo Sr. Presidente
da Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

A bancada do Partido Socialista vem pelo presente meio apresentar a sua declaração de voto relativa á moção “Em Defesa da Saúde na Freguesia”, apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia n.º 06/2021 de 21 de Dezembro de 2021, o que faz nos termos e fundamentos seguintes:

Considerando que:

1. O serviço público de saúde vive atualmente um dos momentos mais difíceis da sua história, com os seus profissionais “esgotados” estando diariamente na linha da frente do combate a esta pandemia;
2. A necessidade de reforço do SNS é necessariamente extensível a todo o país e não apenas na freguesia de Algueirão – Mem Martins, porém, o serviço de urgência básica, localizado a escassos metros do novo centro de saúde, está em funcionamento 24 horas por dia para dar resposta a todos os fregueses de Algueirão-Mem Martins
3. O Horário de funcionamento deste serviço básico de urgência, evita diariamente, a que os fregueses se desloquem aos serviços de urgência dos hospitais;
4. Pela intransigência dos autores da moção apresentada, em excluir no texto da moção, a exigência do alargamento do horário do centro de saúde, conforme indicado pela bancada do Partido Socialista;

Nestes termos,

A bancada do Partido Socialista decidiu, por unanimidade, votar CONTRA a moção “Em Defesa da Saúde na Freguesia”, apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária, pela incapacidade política de excluir a exigência ao governo do alargamento do horário do centro de saúde, demonstrando um total desconhecimento pelo esforço que está a ser feito neste momento em todo o Sistema Nacional de Saúde.

Existindo um serviço de urgência, que atualmente consegue dar resposta ao solicitado na moção apresentada pela CDU, seria irresponsável da nossa parte, a aceitação de uma moção que promove a abertura de um serviço de urgência, no mesmo local onde já se encontra um serviço de urgência a funcionar 24 horas por dia.

Reafirmamos que é de todo o interesse desta bancada, a melhoria dos Sistema Nacional de Saúde, na freguesia de Algueirão – Mem Martins, no Concelho e no País, seguindo o princípio e o programa político sufragado pelo povo e implementado pelo governo, não nos revendo nestas posições que ignoram o todo pela parte, esquecendo o panorama de alterações profundas em curso.

Mem Martins, aos 22 de Dezembro de 2021
A bancada do Partido Socialista



Handwritten notes in blue ink: "Anexo (5)", "Illegível", and a signature.

Conte PS 8.
CDU 2
BE 1
PAN 1

VOTO DE SAUDAÇÃO

46 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Comemorou-se em 25 de Novembro passado o 46.º quadragésimo sexto aniversário do 25 Novembro de 1975, data que finaliza o Processo Revolucionário em curso (PREC) e determina a natureza pluralista e democrática do regime político e constitucional português, consolidando desta forma o processo democrático iniciado a 25 de Abril 1974.

O "25 de Novembro", simboliza a liberdade na sua verdadeira ascensão da palavra, os atropelos de índole ideológica e política preconizada pelos partidos da esquerda radical à altura e a sua visão autocrática e internacionalista toldaram os melhores princípios de liberdade preconizados a quando do 25 de Abril de 1974, pelo acima referido, devemos enquanto cidadãos livres, dar hoje e sempre, o nosso tributo aos militares envolvidos, aos partidos democráticos, e às muitas figuras de relevo que com a sua resistência indómita disseram presente aos portugueses, contribuindo de forma abnegada e patriótica para a construção de um país democrático, prestigiado, aberto, tolerante e integrado na União Europeia.

É sob o signo dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo e assinalar este momento como o dia da liberdade e da democracia.

Assim, os Elementos do CDS-PP propõem a esta Assembleia de Freguesia, que aprove um, voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974.

Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.



Informação escrita do Presidente

4.º Trimestre de 2021

Com este relatório síntese, o primeiro da responsabilidade do novo executivo eleito em resultado das últimas eleições autárquicas de 2021, pretendemos damos conhecimento das atividades realizadas no último trimestre.

Neste documento queremos evidenciar as principais obras de melhoramento que realizámos na Freguesia: a primeira, ainda a decorrer, a remodelação dos parques infantis e substituição de painéis informativos (Parque de Santa Teresinha, Parque da Praceta Nicolau Coelho, Parque da Praceta Serpa Pinto, Parque Marquesa da Alorna, Parque Praceta da Tapada, Parque na Tapada das Mercês na Praceta Francisco Ramos Costa), e a segunda, repavimentação das ruas Abade Faria, Bartolomeu Gusmão, aviador Humberto Cruz e Jorge Castilho.

Neste primeiro relatório, além de enumerarmos as atividades/ações realizadas pela Junta de Freguesia nestes últimos meses, consideramos pertinente evidenciar o que propomos para este mandato.



Os próximos quatro anos que serão um grande desafio. Não porque temos de criar pontes com os outros partidos para aprovação dos documentos estratégicos da Junta, mas porque as expectativas da população são elevadas e os desafios serão outros.

Desde logo, desejamos recuperar tudo o que esta pandemia nos tirou, nomeadamente, as iniciativas ao ar livre, o desfile de Carnaval, o dia da criança, a festa da juventude, as festas de S. José e de Nossa Senhora da Natividade e das Mercês. Tudo o que era nosso e, de um momento para o outro, nos foi tirado.

Acreditamos que o projeto do parque urbano da Quinta da Marquesa, que privilegiará a qualidade e do bem-estar da população, seja uma realidade. Como afirma o Sr. Presidente de Câmara, Dr. Basílio Horta, "Queremos devolver aos nossos munícipes o que é deles e fazer de Sintra um lugar onde valha a pena viver".

Elaborado pela Câmara Municipal de Sintra, o projeto da Quinta da Marquesa prevê a criação de um Parque Urbano com cerca de 30 hectares, constituído por equipamentos desportivos e educativos.

Temos consciência que, um pouco por toda a Freguesia, temos uma grande falta de lugares de estacionamento. Queremos, em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra, encontrar soluções para que se possa minorar este problema. A reestruturação das vias de comunicação, permitindo, sempre que possível, o estacionamento perpendicular, o de criar bolsas de estacionamento serão algumas das ideias a colocar em prática.

Teremos uma preocupação especial para o pelouro da ação social. Não só será importante reforçamos os apoios, como desenvolver projetos que visam combater o isolamento sénior, agravado, sobretudo, com a situação pandémica que ainda vivemos.

Pretendemos realizar, já no próximo ano, as primeiras colónias de férias Séniores e continuar com as colónias dos mais jovens da Freguesia.

A limpeza urbana impõe num esforço acrescido na correção dos problemas e das deficiências sentidas um pouco por toda a Freguesia. Ainda que os SMAS tenham investido na substituição da contentorização pela Freguesia, a recolha de resíduos apresenta ainda, nos dias de hoje, algumas deficiências. Mas não é apenas na recolha dos resíduos que sentimos dificuldades, o problema estende-se também à varrição, à limpeza das ruas e ao corte de ervas.



Torna-se premente a construção de ecocentros no concelho, bem como medidas que melhorem significativamente a qualidade destes serviços.

Este será, em linhas gerais, o nosso foco.



Bancada PSD

Assembleia da Freguesia de Algueirão Mem Martins

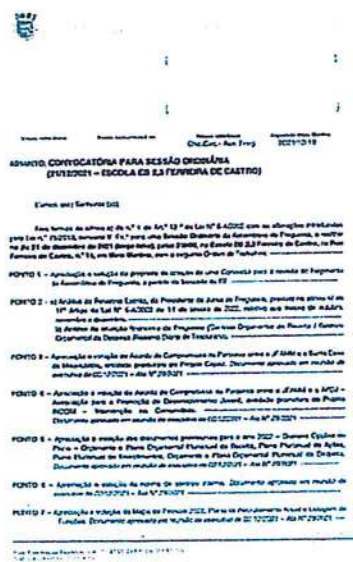
Protesto

A Bancada Social Democrata apresentou um protesto oral na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada em 21 de dezembro de 2021 pelas 21h00m, na Escola EB 2, 3 Ferreira de Castro.

Tal protesto, para inscrição em ata, teve como fundamento a reiterada intromissão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia em matérias de funcionamento da Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins. Intromissões que não mereceram por parte da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia qualquer reparo, apesar de várias vezes instada por esta bancada a intervir.

Assim, a Bancada Social Democrata realizou o protesto oral para inscrição em ata tendo em conta os seguintes fundamentos:

1. Por incumbência da Presidente da Assembleia de Freguesia, Dra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso, foi convocada uma Assembleia de Freguesia sessão ordinária, a realizar-se no dia 21 de dezembro de 2021 (terça-feira), pelas 21h00m, na Escola EB 2, 3 Ferreira de Castro, sito Rua Ferreira de Castro, n.º 13, em Mem Martins;
2. A Convocatória foi realizada nos seguintes termos:



3. Tal convocatória, nomeadamente no que às normas inscritas de condicionamento de funcionamento devido ao COVID diz respeito, originou uma intervenção desta bancada, em ponto prévio, sobre a base legal que justificaria tal inscrição no Edital de convocação da Assembleia em causa.

nomeadamente o não cumprimento das normas no âmbito do funcionamento desta Assembleia.

16. Porquanto o Senhor Presidente da Junta de Freguesia participa na mesma, mas apenas pode usar da palavra para apresentar as propostas do executivo que estejam na Ordem de Trabalhos e/ou para responder a pedidos de esclarecimento dos membros da mesma ou de fregueses.
17. Respostas que, segundo o Regimento da Assembleia de Freguesia ainda em vigor, devem ser sintéticas e cingidas ao que foi perguntado e ponto da Ordem respetivo.
18. Nada disto se verificou nesta Assembleia e a Senhora Presidente da Mesa não zelou pelo cumprimento do regimento, antes tentou condicionar a atuação da Bancada Social Democrata.
19. Sempre se dirá que a passagem do protesto oral para escrito também é em si uma inovação porquanto as Assembleias são gravadas, delas deve ser elaborada uma ata que relate o que nela se passou, não havendo previsão regimental de que os protestos tenham, necessariamente, de ser apresentados por escrito.
20. Ora, num protesto sobre a condução de trabalhos, nomeadamente visando a intervenção abusiva do Senhor Presidente da Junta de Freguesia em matérias sobre as quais a lei não prevê a sua intervenção, a passagem de tal protesto a escrito é singular uma vez que seria na ata e na cadência das intervenções realizadas que a mesma seria facilmente aferida e justificativa do protesto oral apresentado.
21. Mais ficaria evidente que a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia não alertou em nenhum momento o Senhor Presidente do executivo sobre o assunto, embora instada pela Bancada Social Democrata a fazê-lo, antes pelo contrário.
22. O protesto apresentado visa afirmar que, para a Bancada Social Democrata, a situação verificada foi abusiva, ultrapassando os limites do aceitável pelo que esperamos que novos abusos não se venham a verificar no decurso do novo mandato.
23. Tal como afirmámos, e reiteramos, em Democracia as regras de funcionamento são fundamentais para o exercício do nosso mandato, livre e democraticamente conferido.

Ana Sofia Bettencourt
Líder da Bancada